

Título: Análise microbiológica de superfície em aparelhos celulares da comunidade universitária da UninCor com ênfase em *Staphylococcus aureus* *

Autores: Pedro Henrique De Paula BRANQUINHO; Simone Cerqueira FERREIRA

Os micro-organismos estão em presente em aparelhos celulares, assim como em outros objetos do nosso cotidiano, como, teclado de computadores, cédulas de dinheiro, entre outros. O fato dos Aparelhos celulares serem hoje o principal meio de comunicação, que passam por vários lugares com seus usuários, por serem objetos pequenos, portáteis, facilmente carregados em bolsas ou bolsos e, pelo modo de usá-lo fica em contato próximo com nosso rosto, expõe várias partes do nosso corpo à contaminação. A superfície dos Aparelhos celulares proporciona um ambiente propício para o crescimento de diversas espécies microbianas que proliferam a partir de resíduos e substâncias graxas das mãos. Este estudo tem como objetivo avaliar a presença de micro-organismos patogênicos em superfícies de aparelhos celulares da comunidade universitária, da Universidade Vale do Rio Verde, e o reconhecimento de micro-organismos potencialmente patogênicos que podem oferecer riscos aos seus usuários principalmente o *Staphylococcus Aureus* e como estes devem proceder nos casos de contaminação microbiana em seu aparelho, através de educação em saúde junto à comunidade. Este projeto visa identificar os possíveis contaminantes microbianos e relacioná-los a toxinfecções staphylocócicas. A amostra será composta por 80 usuários de aparelhos celulares de ambos os sexos, da UninCor (Três Corações). O estudo será realizado utilizando-se um questionário contendo 8 (oito) questões aplicadas aos usuários (Aprovado pelo CEP – UninCor), sobre seu ambiente de trabalho e estudo, além de um check-list desenvolvido de acordo com as Normas de Análise de Superfície. Para coleta de amostras será utilizados zaragatoa (swab), tubos de ensaio e tampa, luvas descartáveis estéreis, caixa de isopor, etiqueta adesiva e caneta. Na coleta das amostras, em triplicata, deve-se passar o swab umedecido com água peptonada sobre a superfície do aparelhos celulares dos usuários e posteriormente este deverá ser depositado no tubo de ensaio com água peptonada, lacrado e etiquetado. Os tubos serão acondicionados no isopor e transportados ao laboratório interdisciplinar da UninCor (Três Corações). Os swab contendo as amostras colhidas deverão ser estriados em placas de Petri contendo cerca de 20 mL de Aguar Baird Parker solidificado. No laboratório as placas devem ser invertidas e incubadas a $35^{\circ} \pm 2^{\circ}\text{C}$ por 24 horas para crescimento dos microrganismos.

Palavras-chave: *Staphylococcus aureus*, Microorganismo, aparelhos celulares.

* Apoio financeiro FAPEMIG.